

UMA SÓ FAMÍLIA HUMANA

39.ª Semana Nacional de Migrações
6 a 14 de Agosto de 2011



Peregrinação do Migrante e Refugiado a Fátima
12 e 13 de Agosto

Solidariedade com a Pastoral da Mobilidade Humana
14 de Agosto

Comissão Episcopal da Mobilidade Humana
Obra Católica Portuguesa de Migrações
www.ecclesia.pt/ocpm | ocpm@ecclesia.pt

"Uma só Família Humana"

O Tema da Mensagem do Santo Padre para o 97º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado, "Uma só Família Humana", que é também o lema da Obra Católica Portuguesa de Migrações, foi acolhido como tema da 39ª Semana Nacional das Migrações. Diz o Papa que "todos, tanto os migrantes como as populações locais que os acolhem, fazem parte de uma só família e todos têm o mesmo direito de usufruir dos bens da terra, cujo destino é universal, como ensina a doutrina social da Igreja".

É esta a tónica que queremos acentuar na nossa reflexão deste ano, promovendo uma tomada de consciência de que as sociedades actuais são, cada vez mais, multiétnicas e interculturais, constituídas numa só família de irmãos e irmãs, chamados ao diálogo que promove uma convivência frutífera e serena no respeito pelas legítimas diferenças e pela verdadeira justiça social.

O projecto eterno de Deus para a humanidade é, de facto, constituir "uma só família humana", filhos do mesmo Pai revelado em Jesus Cristo, que se sentem como verdadeiros irmãos, independentemente da sua origem étnica, cor de pele, religião ou condição social, não havendo espaço para racismos, xenofobias ou exclusões, nem para a criação de guetos ou de tensões.

Ser família humana é reconhecer no outro, no diferente, um irmão no mesmo percurso de vida, o que só é possível quando se caminha com o outro e não contra o outro. Os milhões de pessoas que se lançam na aventura de procurar um lugar onde se possam estabelecer e trabalhar, na busca de condições de vida com o mínimo de dignidade e com algum horizonte de esperança, entre eles milhões de portugueses e milhares de imigrantes a residir em Portugal, assim como as populações autóctones, precisam de se dar as mãos, para construir uma nova civilização, no respeito mútuo pela diversidade e pela riqueza humana que cada pessoa transporta.

A Semana Nacional das Migrações, assim como a Peregrinação anual do Migrante e do Refugiado a Fátima, oferecem à Igreja uma oportunidade para reflectir sobre o tema relacionado com o crescente fenómeno da migração. Como diz o Papa Bento XVI, trata-se de uma oportunidade "para rezar a fim de que os corações se abram ao acolhimento cristão e trabalhem para que cresçam no mundo a justiça e a caridade, colunas para a construção de uma paz autêntica e duradoura. «Que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei» (Jo 13, 34) é o convite que o Senhor nos dirige com vigor e nos renova constantemente: se o Pai nos chama para sermos filhos amados no seu Filho predilecto, chama-nos também para nos reconhecermos a todos como irmãos em Cristo".

**Jornada de Solidariedade para com a Pastoral da Mobilidade Humana 14
de Agosto – XX Domingo do Tempo Comum**

Sugestões para a Eucaristia

Convidar os imigrantes e emigrantes para uma participação activa na Eucaristia.

Pode utilizar-se as orações da *“Missa pelos Emigrantes”*

Sugere-se a Oração Eucarística V/A

Motivar para a generosidade nos ofertórios que, neste dia, revertem a favor da Pastoral da Mobilidade Humana: Migrantes, Povo Cigano, Marítimos e Refugiados.

A Liturgia da Palavra é a própria deste Domingo:

1ª Leitura – Is 56, 1.6-7

Salmo Responsorial – Sal 66(67), 2-3.5.6.8 (R. 4)

2ª Leitura – Rm 11, 13-15.29-32

Evangelho – Mt 15, 21-28

Oração Universal:

Pres. Irmãos e irmãs, oremos a Deus que quer reunir todos os homens numa só família humana, para que todos os que vivem em condição de migrantes ou refugiados possam sempre sentir a presença paternal de Deus e o acolhimento na sua Igreja, e digamos com fé:

Uni, Senhor, a família humana numa só fé

- 1 – Para que a Igreja, peregrina e estrangeira neste mundo, acolha com amor maternal todos os que vivem a condição de mobilidade humana. Oremos irmãos.
- 2 – Pelos nossos emigrantes espalhados pelo mundo, para que saibam testemunhar a fé que levaram do seu país de origem e para que ao regressarem se sintam acolhidos com amor fraterno. Oremos irmãos.
- 3 – Pelos imigrantes que vivem em Portugal, para que encontrem os meios necessários que lhes permitam viver com dignidade e para que encontrem, na Igreja, uma solicitude pastoral que os ajude a integrar-se no seio das nossas comunidades cristãs. Oremos irmãos.
- 4 – Pelos migrantes, que são discriminados, marginalizados, explorados ou injustiçados, para que encontrem, na solicitude pastoral da Igreja, ouvidos atentos aos seus apelos de justiça. Oremos irmãos.
- 5 – Por todas as vítimas que morrem a tentar alcançar a “terra da promessa”, através da migração clandestina, para que o Senhor as acolha no seu seio e nos dê uma sensibilidade solidária com o drama humanitário das migrações no nosso mundo. Oremos irmãos.

Pres. Senhor nosso Deus, que unistes todos os povos na confissão de uma só fé, concedei aos migrantes a graça de se sentirem uma só família humana, acolhida no seio da vossa Igreja. Por Nosso Senhor...

"Uma só Família Humana"

Peregrinação Anual do Migrante e Refugiado a Fátima

12 – 13 de Agosto de 2011

Programa:

Dia 12 de Agosto (Sexta-feira)

- 16.00h – Conferência de Imprensa de apresentação da Peregrinação, promovida pela Comissão Episcopal da Mobilidade Humana em conjunto com o Santuário de Fátima, com a presença do convidado deste ano, D. Arlindo Gomes Furtado, Bispo da Diocese de Santiago de Cabo Verde.
- 18.30 – Acolhimento dos Peregrinos e saudação aos Migrantes na Capelinha das Aparições.
- 21.30 – Recitação do Terço, na Capelinha das Aparições, seguida de Procissão de velas e Eucaristia, presidida por D. António Vitalino Dantas, Bispo de Beja e Presidente da Comissão Episcopal da Mobilidade Humana.

Dia 13 de Agosto (Sábado)

- 00.00h – 02.00h – Adoração ao Santíssimo Sacramento, na Basílica
- 02.00h – 03.30h – Via-sacra, no Recinto
- 03.30 – 04.30h – Celebração Mariana, na Capelinha das Aparições
- 04.30 – 05.30 – Eucaristia, na Basílica
- 05.30 – 07.00 – Adoração e canto de Laudes, na Basílica
- 09.15h – Recitação do Terço, na Capelinha das Aparições
- 10.00h – Celebração da Eucaristia, presidida por D. Arlindo Gomes Furtado, incluindo-se a oferta do trigo, a bênção dos doentes e a consagração, terminando com a Procissão do Adeus.

Nota: Em cada ano uma comunidade específica de imigrantes ou as comunidades portuguesas de determinado país são colocadas como intenção especial da Peregrinação. Este ano, queremos realçar a comunidade imigrante de Cabo Verde que tem uma forte presença em Portugal. Por isso, apelamos a uma participação massiva de todos os imigrantes caboverdeanos na Peregrinação.